

SPEA: ASAS PELA NATUREZA

Programa de Acção

e

**Lista que concorre aos órgãos sociais da
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves**

Triénio 2022-2025

SPEA: ASAS PELA NATUREZA

Programa de Acção relativo aos anos de 2022-25, concebido pela lista que concorre aos órgãos sociais encabeçada por Graça Lima.

O Programa de Acção da Lista ‘Asas pela Natureza’ para o triénio 2022-25, pretende reforçar o relacionamento dos sócios com a equipa da SPEA e valorizar os esforços desenvolvidos por todos e cada um para que a SPEA continue a ser uma referência na área da conservação da natureza em geral e da ornitologia em particular, ao mesmo tempo que prossegue as linhas orientadoras concebidas para o triénio que agora termina:

- Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno da organização;
- Seguir uma estratégia de relacionamento dos sócios com os projectos e desígnios da SPEA;
- Continuar a estratégia da gestão de programas de sustentabilidade e conservação das espécies.

Só através de uma maior implicação dos sócios será possível desenvolver a ornitologia em Portugal, promover a ciência cidadã e garantir através de uma política de comunicação adequada que a sociedade adira aos nossos princípios. Um maior reconhecimento da SPEA só é possível com uma ampla divulgação dos dados recolhidos através da implementação e da boa execução dos nossos projectos. Cabe-nos mobilizar o público em geral e induzir a tomada de decisões objetivas e fundamentadas que permitam um reconhecimento do importante papel da SPEA para garantir o desenvolvimento sustentável através da conservação da natureza e das espécies com estatuto de conservação desfavorável ou ameaçadas. A SPEA só será uma verdadeira força de influência externa e só poderá desenvolver-se com a contribuição de todos os seus sócios, dentro de um grupo coeso, onde todos deem a sua contribuição.

É nossa convicção que uma organização como a SPEA, com objetivos claros de conservação, só poderá promovê-la com base em informação fidedigna e fundada técnico-cientificamente. É por isso prioritário monitorizar e seguir as populações de aves de conservação prioritária, mas também as mais comuns, divulgar os resultados obtidos através de uma estratégia de comunicação eficaz e adaptada aos nossos esforços na área da educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável, especialmente dirigidos às camadas mais jovens. Para isso, é incontornável dispormos de uma instituição forte e coesa, apoiada pelos sócios, bem gerida e organizada

As lutas da SPEA, mesmo aquelas que podem aparentar estar já ganhas, necessitam de uma vigilância permanente. Orgulhamo-nos dos sucessos obtidos no Continente e nas Ilhas da Madeira e dos Açores, mas o futuro vai exigir um trabalho bem árduo e desejamos que todos, em conjunto, possam fazer parte activa dessas novas lutas.

A SPEA tem que se tornar cada vez mais eficaz e atuante e nunca deverá adormecer perante os enormes desafios do futuro. Embora a ornitologia seja o tema agregador do seu trabalho, pretende também reforçar a colaboração com outras entidades de defesa do património natural que

Programa de Acção concebido pela lista que concorre aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves encabeçada por Graça Lima

intervêm igualmente junto das entidades autárquicas e estatais para garantir o acompanhamento atento de situações que acarretam impactos na biodiversidade e consequentemente na qualidade de vida dos cidadãos.

Neste processo contínuo, o papel dos sócios da SPEA é fundamental. Os sócios deverão estar atentos, seguir com atenção a evolução da organização e questionar a direcção sempre que acharem que há questões que não tenham sido correctamente esclarecidas. Uma comunicação fluída e atempada entre todas as partes é de suma importância para manter uma relação de proximidade entre todos e uma SPEA viva, atuante e eficaz.

Os sócios são a coluna vertebral da SPEA! A sua contribuição e a sua colaboração ativa nas atividades da organização são indispensáveis para reforçarmos a nossa capacidade de intervenção. Queremos uma SPEA aberta a todos, mais sócios e mais implicação dos mesmos na vida da associação.

A-SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (SF)

Apesar das consecutivas auditorias financeiras externas e independentes confirmarem um rigor contabilístico, a SPEA pretende consolidar-se do ponto de vista financeiro para que continue a operar com eficácia e eficiência, sem ser afectada por qualquer situação imprevista. A situação pandémica a que temos estado sujeitos vem de sobremaneira alertar-nos e acordar os mais incautos para a necessidade de uma tesouraria sustentável no médio e longo prazo.

Cientes do papel primordial que uma direcção deve ter na manutenção do bom funcionamento das estruturas da associação, na manutenção dos salários em dia de toda a equipa técnica, na continuação dos projectos em curso e na preparação de novos planos de acção relativamente aos departamentos da SPEA (em Lisboa, Madeira e Açores), a Direcção tem como lema e principal objectivo, nesta área, a reorganização da gestão financeira/administrativa. Neste contexto propomos:

- SF1. A selecção de uma ferramenta de gestão de projectos, e consultoria de apoio à sua implementação, que deverá encontrar-se operacional no final do primeiro semestre de 2022 para organizar e dar visibilidade à gestão financeira. Privilegiar-se-á uma interligação entre as partes (coordenadores, director executivo e direcção nacional) que permitirá uma focagem atenta de todos à gestão global da SPEA.
- SF2. Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno da organização promovendo uma maior articulação entre os coordenadores de cada departamento, e com as equipas de especialidade em geral, para melhorar operacionalidade de processos de modo a reduzir eventuais constrangimentos administrativos e financeiros que possam dificultar a execução dos planos anuais de atividades.
- SF3. Promover uma estratégia de angariação de fundos não restritos para reforçar a sustentabilidade da associação, quer presencial quer digitalmente, e que promovam a imagem da SPEA com o apoio de organizações parceiras (ex. Birdlife International; MAVA; SEO).

Programa de Acção concebido pela lista que concorre aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves encabeçada por Graça Lima

SF4. Concomitantemente, continuar e desenvolver de forma consistente a actividade do turismo da natureza para grupos de pessoas de outras nacionalidades que nos visitam, inculcando a importância do apoio na defesa do património em Portugal, relevando o trabalho da SPEA.

SF5. Com o mesmo objectivo, deverão ser contactadas empresas com o intuito de angariar patrocínios para actividades relevantes da SPEA. As empresas com práticas de gestão sustentável que valorizam os serviços ecossistémicos (ex: ligadas à vitivinicultura) e as que usam representações de aves como logotipos estarão provavelmente interessadas em ver o seu produto associado a uma ONG e a ser divulgado junto a possíveis consumidores estrangeiros.

SF6. Presença activa da mesa e loja SPEA, no intuito de angariar sócios e outros apoios, em eventos recorrentes como o Festival de Sagres ou qualquer outro em que a nossa Associação possa estar presente. Consideramos igualmente importante a disponibilização informação redigida em inglês, em todos os meios de comunicação da SPEA, sobre as áreas naturais que importam ser alvo de acções de conservação.

B- ACÇÕES DE CONSERVAÇÃO, ESTUDO E MONITORIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE AVES SELVAGENS (AC)

No sentido de dar continuidade aos esforços, tanto regionais como nacionais e internacionais, com o intuito de proteger as aves e os seus habitats pretende-se estimular a cooperação institucional com as entidades que tutelam a conservação da natureza, em Portugal Continental e Ilhas, e com organizações nacionais e internacionais de proteção e conservação da natureza, no desenvolvimento de planos de acção para melhorar o estatuto de conservação de aves ameaçadas e dos seus habitats em Portugal, incluindo o dever de:

AC1. Assegurar o cumprimento efectivo e a boa coordenação dos compromissos assumidos pela SPEA, nomeadamente de todos os projectos LIFE em curso relativos à conservação da avifauna e restauro ambiental: Life Ilhas Barreira, Life PanPuffinus, Life Lx Aquila, Life Natura Guardians, Life IP Azores Natura, Life Seabird Macaronesia Sound e o mais recente Life Natura@Night. E ainda outros tais como EELabs, Ocean Lit, Luminaves Mystic Seas II, MedAves Pesca, Anzol +, Alcyon II (Cabo Verde), Aves na Cidade e o Projecto Ciência Cidadã.

AC2. Prosseguir a luta pela conservação de zonas de interesse para as espécies e habitats em Portugal, e a promover o restauro de habitats degradados de alto valor ecológico, tanto no continente como nas ilhas.

AC3. Honrar o registo recente da SPEA como ONGD, o que futuramente abrirá novas perspectivas para o trabalho em África e especialmente junto das comunidades dos países de língua portuguesa (CPLP), e possibilitará uma visão mais abrangente dos interesses comuns aos vários países.

AC4. Dinamizar o Espaço Ambiental da Lagoa Pequena de Sesimbra e o Centro Ambiental do Priolo no Nordeste da ilha de S. Miguel que se revestem de grande importância não só como centros de visita, mas também como espaços de educação ambiental para quem os visita, quer em visitas de estudo organizadas como em visitas turísticas e lúdicas.

Programa de Acção concebido pela lista que concorre aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves encabeçada por Graça Lima

AC5. Incentivar a publicação de dados recolhidos pelos diferentes programas e censos em reconhecidas publicações de carácter técnico-científico e divulgativo que contribuam para a informação do público e dos decisores e para a divulgação do estatuto de conservação das aves em Portugal. Com esse intuito deveremos assegurar a continuidade na publicação anual online da revista Airo e do Anuário Ornitológico e a sua divulgação junto aos sócios e a toda a comunidade de ornitólogos e estudiosos das aves.

AC6. Estabelecer pontes com instituições de ensino público e privado de modo a desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental. No âmbito da implementação de programas escolares para alunos e professores a SPEA deverá ser certificada como entidade formadora em programas relativos ao estudo das aves.

AC7. Continuar as acções de denúncia de atentados ao património natural que possam resultar da aplicação errada de políticas de ordenamento em vigor. Em paralelo, e sempre que se justifique, tomar posições públicas, usufruindo de meios legais em vigor (ex. Providências cautelares) que possam contribuir para que as opções erradamente tomadas possam ser analisadas e eventualmente corrigidas em prol da conservação das aves, da biodiversidade e da qualidade de vida dos cidadãos.

C- ACTIVIDADES PARA OS SÓCIOS (AS)

Dentro do quadro geral das directivas sanitárias impostas relativamente à onda viral que nos tem assolado, a SPEA manterá com grande probabilidade, e sempre de acordo com as atualizações da informação das entidades de Saúde nacionais competentes, muitos eventos de maior dimensão de forma digital, embora, na medida do possível, privilegie todos os que voltem a unir os sócios de forma presencial. Nessa perspetiva, e apostados em desenvolver um sistema de referência, consciente da pegada ecológica, de acordo com os desígnios que moldam o perfil e carácter de sustentabilidade ambiental da SPEA, visamos:

AS1. Promover, em parceria com a congénere espanhola SEO, o Congresso Ornitológico da Macaronésia que se prevê decorrer na ilha de S. Miguel, Açores, no ano de 2023. O evento deverá permitir cativar os interesses das populações locais, através de eventos de cariz cultural, para divulgar a importância da SPEA e das acções de conservação da natureza nos territórios insulares.

AS2. Realizar o Festival de Observação de Aves de Sagres, como um dos eventos de maior dimensão do seu género em Portugal, potenciando o envolvimento de novos públicos com o trabalho desenvolvido pela SPEA. A sua continuação ininterrupta é um esforço assinalável que importa manter, acompanhados das entidades parceiras, para que este festival continue a promover a conservação das aves migratórias em território nacional.

AS3. Organizar saídas de campo em território nacional, na área do turismo ornitológico, pois tal continua a ser capital para motivar os sócios, e cativar não sócios, incentivando a educação ambiental e abrangendo outros valores culturais no âmbito do património histórico e local. Privilegiar-se-á a relação com empresas e produtores que se integrem numa visão eticamente responsável relativamente ao meio-ambiente.

AS4. Identificar o interesse de um programa de turismo ornitológico internacional, auscultando os sócios da SPEA, assente na organização de viagens internacionais de pequenos grupos, de forma

Programa de Acção concebido pela lista que concorre aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves encabeçada por Graça Lima

coesa e de marcação em grupo. A realização das viagens deverá sempre ocorrer numa base que minimize qualquer impacto no meio-ambiente e que estabeleça uma aproximação aos hábitos de vida local.

AS5. Estabelecer acordos com outras ONGAs internacionais, com acções em prol da conservação das aves e da natureza, que facilitem um contacto próximo com os sócios da SPEA de forma a permitir, por exemplo a partilha de experiências e programas de voluntariado. O convénio recentemente estabelecido com a SEO, em Espanha, é um exemplo dessa relação que se deseja desenvolver e permitir aos sócios que se incorporem em outras viagens realizadas por parceiros internacionais.

AS6. Promover acções de divulgação, incluindo a organização de viagens e eventos digitais, sobre os projectos desenvolvidos nas ilhas da Madeira e Açores, e no resto da Macaronésia (Canárias e Cabo Verde), de modo a aprofundar as relações da SPEA com os sócios dos nossos arquipélagos, e com todos aqueles que se interessam pela conservação de espécies de aves insulares.

AS7. Manter a organização de palestras em suporte digital desenvolver vários assuntos de vínculo ornitológico, e dá-los a conhecer a um número alargado de sócios que de outro modo não teriam acesso. A intenção é de manter uma ligação forte entre os nossos associados e com os temas que têm exercido um fascínio contínuo e que têm orientado todos os que têm dedicado o seu tempo profissional e voluntário a estas palestras on-line e à conservação das aves.

AS8. Manter a publicação bianual da revista Pardela de distribuição gratuita para os sócios em suporte de papel. Eventualmente, de acordo com as opiniões expressas pelos sócios, poder-se-á manter a revista de distribuição unicamente online, com um carácter de divulgação de conteúdos dedicados a viagens ornitológicas, notícias e passatempos para sócios juvenis.

AS9. Colocar à consideração dos sócios se os conteúdos e a promoção do conhecimento sobre as aves, nas suas múltiplas vertentes, poderão converter-se num registo anual, em suporte de papel. Esta edição, que se deverá manter gratuita para os sócios, tratará de temas da atualidade sobre a conservação das aves com maior detalhe, de forma clara e objectiva, e que possa vir a ser uma referência para cada tema.

**Lista candidata aos Órgãos Sociais da
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves**

SPEA: ASAS PELA NATUREZA

Triénio 2022-2025

SPEA: ASAS PELA NATUREZA

Lista candidata aos Órgãos Sociais da SPEA 2022-2025.

Mesa da Assembleia Geral		
Presidente	Jorge Palmeirim	Sócio nº 70
Vice-presidente	Carlos Pimenta	Sócio nº 1207
Secretário	Ricardo Jorge Lopes	Sócio nº 185
Suplente	Pedro Monteiro	Sócio nº 1810

Direcção Nacional		
Presidente	Graça Lima	Sócio nº 621
Vice-Presidente	Paulo Travassos	Sócio nº 452
Tesoureiro	Peter Penning	Sócio nº 3477
Vogal 1	Alexandre Leitão	Sócio nº 438
Vogal 2	Martim Melo	Sócio nº 67
Suplente 1	Nuno Barros	Sócio nº 419
Suplente 2	Maria José Boléo Tomé	Sócio nº 1097

Conselho Fiscal		
Presidente	António Araújo	Sócio nº 21
Secretário	Carlos Vilhena	Sócio nº 93
Relator	Alexandra Mendes	Sócio nº 4155